

Carta do Gestor – março de 2023**SUNO ENERGIAS LIMPAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (SNEL11)****Coluna da Energia*****Quais são as fontes alternativas de energia sustentável com grande potencial de crescimento no Brasil?***

Desde o início da regulamentação pela Aneel, a Geração Distribuída sempre esteve associada a fontes de energia sustentáveis, sendo que 98,6% da potência instalada é concentrada na fonte solar fotovoltaica. A redução de preços, a simplicidade da implantação e a baixa necessidade de manutenção dos sistemas fotovoltaicos, são apenas alguns dos fatores que explicam a liderança isolada desta fonte em relação às demais alternativas de geração.

Nesta coluna de março queremos apresentar 2 fontes alternativas, que podem ganhar destaque no futuro em plantas de Geração Distribuída: o Biogás, e a Biomassa.

O Biogás é produzido a partir de um processo biológico de decomposição de matéria orgânica, como resíduos de alimentos (aterros sanitários), esterco animal, ou resíduos de esgoto - segmentos que serão fortemente impulsionados pela força do agronegócio e pelo marco legal do saneamento.

O aproveitamento da Biomassa para geração de energia pode ser feito a partir da queima da matéria orgânica com alto potencial de geração de calor, sendo considerado um recurso renovável e podendo, em alguns casos, resultar em captura de carbono.

Apesar de ainda não estarmos analisando nenhuma planta específica ligada a essas fontes alternativas para a Geração Distribuída, quando pensamos em diversificação da matriz energética, acreditamos que em breve se tornará cada vez mais viável o investimento neste tipo de geração de energia.

Rafael Menezes

Especialista de Energia FII SNEL

Palavra do Gestor

Prezado investidor, março foi um mês de poucas movimentações financeiras no SNEL. A título de resultado, o time de gestão manteve a estratégia de remuneração do caixa enquanto a estrutura dos projetos investidos é constituída na sua totalidade, apurando resultado corrente de R\$ 88.604,94 (equivalentes à R\$ 0,18 por cota). Desde a data de liquidação da 1ª emissão, em 26 de dezembro de 2022, o fundo não realizou distribuições e ao final do mês de março apresentou R\$ 551.743,09 (equivalentes à R\$ 1,10 por cota) de resultados acumulados passíveis de distribuição.

O resultado foi composto por receitas de R\$ 183.480,02, enquanto as despesas somaram R\$ 94.875,08. Do lado da receita, houve impacto devido à (i) o número de dias úteis representando os rendimentos pagos no mês de março; e (ii) menor pagamento de correção monetária da estratégia de caixa. Já do lado das despesas, o principal impacto que afetou o resultado caixa foi o desembolso do pagamento para a auditoria do fundo. Embora apresente alguma flutuação no mês a mês, a estratégia de caixa selecionada pelo time de gestão possui rentabilidade fixada no momento do aporte, permitindo previsibilidade e respeitando os valores discriminados no estudo de viabilidade do Fundo.

Referente aos investimentos em projetos, ao longo do mês de março houve avanço significativo na diligência e confecção do arcabouço regulatório para aporte no 1º projeto investido pelo Fundo. Em adição, a equipe de gestão do Fundo reitera que no momento de publicação dessa carta, o comunicado a mercado retratando tal investimento já foi realizado (em 05/05/2023), assim como desembolsos parciais visando iniciar o desenvolvimento do projeto. Embora saibamos da ansiedade que esse comunicado gera, maiores detalhes sobre o comunicado serão retratados na carta da gestão do mês de maio de 2023. Em paralelo, houve avanço significativo para os projetos 2 e 3. No que tange a diligência imobiliária e regulatória, parte significativa foi concluída. Houve avanço também na frente comercial, permitindo evoluirmos na confecção dos documentos que permitem o respaldo legal para realização dos investimentos.

Abaixo, mantivemos a tabela do nosso pipeline potencial, enfatizando a diversificação em diferentes usinas, geografias e distribuidoras desde o momento inicial do fundo, além de apresentar prazo de obras e cronograma de conexão das usinas em datas anteriores ao término do período de *lockup* disposto no estudo de viabilidade do Fundo – dezembro de 2023.

#	ESTADO	DISTRIBUIDORA	CAPACIDADE PROJETO (MWP)	USINAS	CAPACIDADE / USINA	CAPEX APROX. (R\$ mm)	PRAZO OBRAS (MESES)	CRONOGRAMA MANDATÓRIO (mês término)
1	MG	CEMIG	4,5 Mwp	2	1,3 Mwp + 3,2 Mwp	18	6	Outubro
2	CE	ENEL-CE	1,2	1	1,2 MWp	5,5	3	Agosto
3	PE	CELPE	5.2 Mwp	4	1,3 Mwp	25	6	Novembro

Estamos à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos.

Equipe de gestão, SUNO ASSET.